

editorial

Auricchio sob suspeição

O relatório interno do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), obtido pelo Diário com exclusividade, lança dúvidas robustas sobre a versão do ex-prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD), de que encerrou sua administração obedecendo rigorosamente à Lei de Responsabilidade Fiscal. O documento descreve quadro de desequilíbrio, com dívidas sem cobertura, despesas de 2024 empurradas para 2025 e inconsistências que comprometem a credibilidade dos números apresentados. A diferença entre o déficit admitido de R\$ 90,6 milhões e o identificado de R\$ 292,8 milhões reforça a necessidade de esclarecer de que forma se conduziu a política financeira no último ano de gestão.

As constatações, que incluem a chamada "dívida oculta" de R\$ 202,2 milhões, revelam a prática de compromissos assumidos sem adequada transparência orçamentária. Mais grave ainda é o fato de que o caixa deixado, de R\$ 97,4 milhões, não cobre os passivos imediatos de R\$ 244,1 milhões. Tal descompasso evidencia não apenas fragilidade administrativa, mas, sobretudo, a dificuldade de Auricchio e sua equipe econômica de avaliar com precisão a real situação patrimonial do município. A apresentação de dados incompletos ou divergentes prejudica o acompanhamento social e político das contas públicas e impõe aos órgãos de controle a responsabilidade de aprofundar a investigação.

Diante desse quadro relatado na reportagem apurada pela editora Angelica Richter, cabe à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) aberta na Câmara de São Caetano exercer seu papel com rigor. Presidido por César Oliva (PSD) e com Edison Parra (Podemos) na relatoria, o grupo deve confrontar os pontos levantados pelos auditores com as justificativas da antiga gestão, garantindo condições para o devido julgamento político. O aprofundamento das apurações não apenas busca responsabilizar eventuais falhas de condução financeira, mas também representa medida indispensável para preservar a confiança dos cidadãos na administração municipal e na solidez das instituições de fiscalização.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2